

ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO TERRITÓRIO

Residência multiprofissional.; Atenção primária à saúde.; Integralidade em saúde.

Introdução

A formação em serviço constitui um dos pilares das residências multiprofissionais em saúde, possibilitando a articulação entre ensino, assistência e necessidades dos territórios. Na Atenção Primária à Saúde (APS), a inserção de residentes favorece a construção de práticas interprofissionais voltadas à integralidade do cuidado, ao fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde e à qualificação dos serviços ofertados à população. Nesse contexto, diferentes núcleos profissionais contribuem de forma complementar para o desenvolvimento de ações assistenciais, educativas e organizacionais. O presente trabalho objetiva relatar a experiência de atuação de uma equipe multiprofissional de residentes em urgência e emergência durante sua inserção em uma unidade da APS.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência referente às atividades desenvolvidas por uma equipe multiprofissional composta por dois enfermeiros, uma fisioterapeuta e um nutricionista durante um ciclo de atuação de um mês em uma unidade da Atenção Primária à Saúde. As ações foram planejadas de acordo com as demandas identificadas no serviço e contemplaram atividades assistenciais, educativas e de organização do processo de trabalho. Os enfermeiros realizaram consultas de pré-natal, promoveram ações de Educação Permanente para os trabalhadores da unidade, desenvolveram atividades de educação em saúde voltadas à comunidade e participaram da reestruturação do fluxograma de atendimento do serviço. A fisioterapeuta conduziu práticas corporais com um grupo de idosos acompanhado pela unidade, enquanto o nutricionista realizou atendimentos ambulatoriais e desenvolveu atividade educativa sobre hábitos alimentares saudáveis para crianças em ambiente escolar.

Resultados / Discussão

A experiência possibilitou vivências que ampliaram a compreensão dos residentes acerca das necessidades de saúde do território e da importância da atuação interprofissional para a produção do cuidado integral. As consultas de pré-natal contribuíram para o fortalecimento do acompanhamento longitudinal das gestantes, enquanto a reorganização do fluxograma de atendimento favoreceu reflexões sobre acesso, acolhimento e organização dos processos de trabalho. As ações de Educação Permanente estimularam a troca de saberes entre profissionais e residentes, fortalecendo a qualificação das práticas assistenciais. As atividades educativas direcionadas à comunidade ampliaram o diálogo entre serviço e população, promovendo autonomia e corresponsabilização no cuidado. As práticas corporais com idosos favoreceram a promoção da saúde e o envelhecimento ativo, enquanto os atendimentos nutricionais e as ações educativas em ambiente escolar reforçaram a importância da prevenção de agravos e da adoção de hábitos saudáveis desde a infância. Além disso, a experiência evidenciou a residência multiprofissional como importante dispositivo para integração ensino-serviço-comunidade, contribuindo para a formação crítica dos residentes e para o fortalecimento dos princípios do Sistema Único de Saúde.

Considerações Finais

A inserção da equipe multiprofissional na Atenção Primária à Saúde demonstrou o potencial da residência como estratégia de qualificação profissional e fortalecimento do SUS. A diversidade de ações desenvolvidas permitiu a articulação entre diferentes saberes e práticas, favorecendo a integralidade do cuidado, a educação em saúde, a organização dos serviços e a aproximação entre formação e realidade social. A experiência reafirma a importância da atuação multiprofissional nos territórios como instrumento para promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento das redes de cuidado.

Referência Bibliográfica

SOARES, Lillian Bertanda et al. Interprofessionality in multiprofessional residencies in primary health care in Brazil: a scoping review. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 46, spe. 1, e20240268, 2025. DOI: 10.1590/1983-1447.2025.20240268.en.